

2020

RELATÓRIO TÉCNICO

71

Malária, Hanseníase e outras doenças em eliminação

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	71		
TÍTULO DO TC:	Malária, Hanseníase e outras doenças em eliminação		
Objeto do TC:	Aperfeiçoamento e fortalecimento das políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação.		
Número do processo:	25000.181683-2011-89	Número do SIAFI:	667997
Data de início	29/12/2011	Data de término:	28/12/2021

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$9.562.000,00
TA:	2	recurso	R\$3.589.900,00
TA:	3	recurso	R\$12.000.000,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
TA:	5	recurso	R\$12.000.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 37.151.900,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS)		
Responsável:	Arnaldo Correia de Medeiros		
Endereço:	SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040		
Telefone:	(61) 33153777	E-mail:	gabinetesvs@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde (UT CDE)		
Responsável:	Miguel Angel Aragón López		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519487	E-mail:	aragonm@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de cooperação Técnica 71 (TC71) tem como finalidade o aperfeiçoamento e fortalecimento das políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.

O propósito deste TC é apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção e controle da malária e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação, por meio do fortalecimento do SUS, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul, com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), na Estratégia Técnica Global do Programa de Malária da OMS, Estratégia Global da OMS para hanseníase 2016-2020 e Resolução CD49.R19 e CD55.R7 do Conselho Diretor da Organização Pan Americana da Saúde.

O TC 71 apresenta uma matriz com cinco resultados esperados: (1) Vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação integradas com a atenção à saúde; (2) Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação planejadas e implementadas; (3) Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação monitoradas e avaliadas; (4) Comunicação, educação em saúde e mobilização social fortalecidas e (5) Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências. Todos estes resultados visam o fortalecimento e a parceria entre a OPAs e a Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças em Eliminação (CGDE) do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) e a Coordenação Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão vetorial (CGZV), Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis (DEIDT) da Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde.

O TC 71 foi construído para ser monitorado e avaliado em conjunto entre a OPAS, CGZV (através da equipe técnica responsável pela malária nesta coordenação) e CGDE semestralmente, a partir das fontes fornecidas pelas áreas técnicas, como os Sistemas de Informações oficiais, Relatórios Técnicos, Relatórios de Visitas técnicas e Relatórios de Gestão dos diversos atores envolvidos na vigilância, prevenção e controle dos agravos. Para isso, são avaliadas as atividades propostas dentro do Plano de Trabalho Anual (PTA), que foram planejadas e executadas no período do primeiro semestre de 2020, tentando relacionar estas atividades com a proposta fim de fortalecimento dos programas.

A importância da Malária para a saúde pública no Brasil justifica a distribuição específica de recursos para trabalhar contra esta doença, onde são múltiplas as áreas de atenção, estudo e pesquisa, envolvendo desde a gestão programática até cada uma das áreas temáticas importantes para a prevenção e controle desta doença: vigilância epidemiológica e sistemas de informação, diagnóstico, tratamento, vigilância entomológica e controle vetorial. As ações de malária dentro da CGZV tem por escopo implementar as ações de prevenção, vigilância e controle da doença no país. Essas ações são intervenções implementadas e/ou fortalecidas de forma integrada, tais como: diagnóstico e tratamento precoces e adequados; controle seletivo de vetores; educação em saúde, mobilização social, licenciamento ambiental. Estas intervenções impactam diretamente na cadeia de transmissão composta pelo parasita causador da doença, o mosquito vetor, o ser humano e o ambiente. O propósito é prevenir, reduzir ou eliminar a transmissão da doença, de acordo com as características locais.

No Brasil, a hanseníase está fortemente relacionada a condições econômicas, sociais e ambientais desfavoráveis. Além disso, soma-se a esses fatores a dificuldade de acesso à rede de serviços de saúde pelas populações mais vulneráveis, bem como às informações acerca dos sinais e sintomas da doença, o que se reflete diretamente na detecção da doença em sua fase inicial. Portanto, torna-se imprescindível a incorporação de ações estratégicas que visem garantir a prevenção, controle e eliminação da Hanseníase e outras doenças negligenciadas. Diante desses desafios que ainda permanecem, e alicerçado na Estratégia Global para a Hanseníase 2016-2020: Aceleração rumo a um mundo sem hanseníase (OMS, 2016a), da Organização Mundial da Saúde (OMS), o MS elaborou a Estratégia Nacional para Enfrentamento da Hanseníase 2019- 2022, que tem por objetivo geral reduzir a carga da doença no Brasil.

3. 1º SEMESTRE DE 2020

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação integradas com a atenção à saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual de equipes da saúde da família realizando ações integradas de vigilância; 2. Número de profissionais de saúde que participarem das oficinas de integração; 3. Percentual de municípios com tratamentos coletivos realizados em parceria com atenção básica.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Hanseníase e doenças em eliminação.

As atividades executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS estão relacionadas à realização de discussões e debates na área direcionados para integração da vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação (Oncocercose, Tracoma, Filariose Linfática, Esquistossomose e Geo-helmintíase) com atenção à saúde, e também na atualização de diretrizes e normas dos programas que compõem o Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis e da Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças em Eliminação.

No primeiro semestre de 2020, para responder ao propósito de apoiar a formulação, implementação de ações de prevenção e controle da hanseníase e contribuir no cumprimento das metas estabelecidas nos Objetivos do Milênio, Resolução CD49.R19 do Conselho Diretor da Organização Pan Americana da Saúde e na Estratégia da OMS 2016 a 2020, destaca-se as seguintes atividades e eventos:

A execução deste resultado concentrou-se na Ação R1A2 "Realizar reuniões, oficinas e seminários direcionados para integração da vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação com atenção a saúde", onde houve participação da reunião da comitiva da Fundação Sasakawa para discutir sobre o encontro de hanseníase e a contratação de serviços para realização da Conferência Nacional de Hanseníase. e também na participação da 171ª Reunião ordinária da comissão interministerial de avaliação, em Brasília.

Outra atividade realizada neste semestre foi a capacitação em diagnóstico para profissional de saúde da região de saúde, em Cruzeiro do Sul/AC

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em relação à malária, não houve o planejamento de execução da atividade deste resultado esperado no PTA de 2020 pela CGZV. Recomenda-se que seja planejada a execução deste, visto que é de fundamental importância a integração das ações de atenção básica e vigilância e controle da malária, e também uma estratégia principal do Ministério da Saúde. As ações de prevenção e controle de malária têm como base o diagnóstico e o tratamento oportunos da doença, no sentido de atender adequadamente a população e interromper a cadeia de transmissão. Este serviço deve estar disponível em toda a rede de atenção primária dos municípios endêmicos e nos serviços de referência na região extra-amazônica; deve haver também ações de busca ativa, acompanhamento do tratamento e educação em saúde.

As equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), incluindo os agentes comunitários de saúde (ACS), têm um papel fundamental para melhor efetividade das medidas de controle da malária.

Sobre a execução na completude de todas as atividades das ações planejadas, vale ressaltar que houve o impacto da emergência de COVID-19, onde, desde a segunda quinzena de março, foram reduzidas as participações presenciais em reuniões e viagens, bem como outras atividades que não fossem recomendadas pela gestão do Ministério da Saúde.

Não houve execução de ações para doenças em eliminação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Cabe ressaltar o esforço para a manutenção das ações durante o período em que houve restrições devido à emergência, com a execução de atividades importantes para manter equipes de saúde da família realizando ações integradas de vigilância em saúde, realização de oficinas para integração, e municípios que adotam tratamento coletivo em parceria com a Atenção Básica.

As atividades implementadas durante o primeiro semestre de 2020, apesar da redução em termos de execução, foram de importância estratégica com a apresentação da estratégia nacional para o enfrentamento da hanseníase 2019-2022, e apoio aos estados e municípios na programação de atividades de controle da hanseníase, além da atenção na preparação cuidadosa de evento nacional estratégico para renovar e fortalecer os compromissos políticos para o controle da hanseníase.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação planejadas e implementadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Objetivos e estratégias do Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM) revisados; * Percentual de municípios implantando planos bianuais e planos operacionais de vigilância, prevenção e controle da malária; * Percentual de estados e municípios assessorados; * Percentual de municípios implantando as diretrizes de adequação da rede de diagnóstico e tratamento; * Percentual de municípios implantando as diretrizes de manejo integrado de vetores; * Percentual de municípios utilizando a estratégia de mosquiteiros impregnados para controle da malária; * Percentual de municípios elegíveis com tratamento coletivo implantado para esquistossomose e geohelmintíases; * Número de Unidades Federadas com adesão as novas estratégias de vigilância de hanseníase e doenças em eliminação; * Número de unidades de referências nacionais, estaduais e municipais para prevenção de incapacidades e recidivas em hanseníase; * Número de técnicos capacitados nas ações voltadas ao atendimento integral da hanseníase e outras doenças em eliminação.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Hanseníase e doenças em eliminação.

Para que as ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação planejadas e implementadas, previstas no Resultado 2, foram planejadas e executadas duas atividades no PTA de 2020 voltadas para a hanseníase: "Contratar produtos e/ou estudos técnicos especializados para viabilizar as ações e estratégias preconizadas pela CGDE" (R2A7) e "Realizar assessoramento técnico aos estados e municípios para prevenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública e demais doenças em eliminação"(R2A10).

O Brasil está em consonância com as recomendações da estratégia Global para hanseníase 2016-2020 que tem como principal objetivo reduzir a carga da doença. A estratégia pauta-se em três grandes pilares: o fortalecimento do controle e da parceria governamental, o combate da hanseníase e suas complicações e o enfrentamento da discriminação com promoção da inclusão social.

Durante o primeiro semestre foi realizada a visita técnica em reabilitação social a pacientes com hanseníase do antigo hospital colônia Pedro Fontes em Vitória (ES).

Para dar suporte técnico à CGDE, foram contratados sete produtos especializados neste período:

1- Elaborar documentos referenciais que contenham processos de implementação, execução e análise dos resultados pelo projeto Roda-Hans, bem como elaborar metodologia do projeto piloto de atualização do curso Hanseníase na Atenção Básica.

- 2- Elaborar estudo e estratégias, bem como materiais instrucionais voltados aos profissionais de saúde e aos profissionais que atuam nas escolas, com vista a fortalecer a intersectorialidade entre a saúde e a educação.
- 3- Desenvolver análises de dados epidemiológicos de hanseníase para gerar informação e subsidiar ações de controle a serem incorporadas para grupos específicos.
- 4- Elaborar documentos referenciais para o fortalecimento das ações para o diagnóstico e monitoramento dos casos de hanseníase diagnosticados com resistência medicamentosa.
- 5- Fortalecer as ações de vigilância e controle da hanseníase, no que se refere a qualificação do diagnóstico complementar para atenção integral às pessoas acometidas pelo agravo.
- 6- Desenvolver análises técnicas para a identificação de aspectos relacionados à qualidade da informação e, partir das análises específicas, identificar lacunas e necessidades que orientam o planejamento e desenvolvimento de ações de vigilância voltadas a hanseníase, com vistas ao fortalecimento das ações de controle desse agravo.
- 7- Elaborar documentos referenciais com recomendações para o controle do uso da talidomida no Brasil com objetivo de direcionar ações para o cuidado aos pacientes no âmbito do SUS.

Malária

A contratação de produtos e/ou estudos técnicos especializados para viabilizar as ações e estratégias preconizadas pelo grupo técnico de malária da CGZV também está descrita nos Resultados Esperados 2, e, no primeiro semestre de 2020 houve a contratação de dois profissionais por produto e serviços especializados, para

- 1 - Fortalecer o processo de licenciamento ambiental e as ações desenvolvidas pela Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV) e aperfeiçoar instrumentos de monitoramento e avaliação que confirmam sustentabilidade ao controle de malária nas áreas de influência direta e indireta dos empreendimentos em áreas de risco ou endêmica para malária.
- 2 - Fortalecer a gestão de antimaláricos com estabelecimento efetivo do fluxo de programação para aquisição, solicitação e distribuição, via Sistema de Informações de Insumos Estratégicos - SIES, dos medicamentos utilizados no tratamento da doença, e análise do cumprimento das normas terapêuticas nos Estados de maior incidência da malária na Amazônia Legal.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As duas ações planejadas no PTA de 2020 para malária pela CGZV: "Realizar reuniões, oficinas e seminários técnicos e reuniões de especialistas relacionados a vigilância, prevenção e controle da malária" (R2A2) e "Realizar assessoramento técnico ao programa de prevenção e controle de malária nos estados e municípios" (R2A3) não puderam ser realizadas devido às restrições do Ministério da Saúde durante a emergência de COVID-19.

A GDE realizou as duas ações previstas (R2A7 e R2A10), a primeira integralmente e a segunda antes da segunda quinzena de março.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A contratação de profissionais para estudos especializados tem um forte impacto no alcance dos resultados esperados do TC 71, pois visam o fortalecimento da gestão nas áreas de tratamento, controle vetorial e vigilância da malária. Estes profissionais vão a campo, trabalhar em conjunto com as esferas estaduais e municipais para que sensibilizem os gestores na inclusão das ações de malária nos planos estaduais e municipais de saúde, na implantação de manejo integrado de vetores, adequação da rede de diagnóstico, e implementação e novas ferramentas para o controle, como o planejamento e utilização de mosquiteiros impregnados de longa duração e do fortalecimento do licenciamento ambiental, no que se refere à malária e ao não incremento dos casos durante a implementação do empreendimento em áreas endêmicas.

Para a hanseníase, as ações realizadas nesse semestre contribuirão na redução da carga de hanseníase nos estados e municípios, promovendo o fortalecimento e ampliação das ações estratégicas de atuação integrada na vigilância em saúde, na assistência, no controle da Hanseníase e na redução do estigma e atitudes discriminatórias aos portadores de hanseníase.

O Resultado 2 desta matriz lógica do TC 71 apresenta 12 ações, entretanto somente cinco foram planejadas para serem executadas em 2020 e destas, somente três conseguiram ser executadas.

Para que haja a revisão dos objetivos e estratégias do Programa de Malária, a implementação de planos anuais e operacionais de vigilância, prevenção e controle da malária, implementação das diretrizes de adequação da rede de diagnóstico e tratamento, das diretrizes de manejo integrado de vetores pelos municípios, além de municípios

elegíveis com tratamento coletivo implantado para esquistossomose e geohelmintíases; Unidades Federadas com adesão as novas estratégias de vigilância de hanseníase e doenças em eliminação; unidades de referências nacionais, estaduais e municipais para prevenção de incapacidades e recidivas em hanseníase e número de técnicos capacitados nas ações voltadas ao atendimento integral da hanseníase e outras doenças em eliminação, recomenda-se que haja a readequação nas ações planejadas.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação monitoradas e avaliadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Percentual de estados e municípios supervisionados; * Percentual de municípios que implantou o monitoramento da qualidade do diagnóstico; * Atualizações dos sistemas de informação implantadas; * Percentual de municípios com sistema de informação dentro dos padrões adequados de qualidade; * Percentual de municípios que realizam análise rotineira de dados para tomada de decisão; * Número de informes epidemiológicos divulgados; * Percentual de estados e municípios com rede de monitoramento e avaliação para hanseníase e doenças em eliminação implantadas; * Exercício de monitoramento de eliminação da hanseníase (LEM) realizado; * Percentual de casos com informações relativas ao fechamento do caso de hanseníase (alta) nas coortes PB e MB; * Realização das avaliações epidemiológicas de Oncocercose para verificação do status de transmissão.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para o Resultado Esperado 3, que tem o objetivo de realizar ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação monitoradas e avaliadas, foram desenvolvidas o apoio às atividades de supervisão das ações de vigilância, prevenção e controle da malária.

Com o objetivo de realizar atividades assistenciais hospitalares e ambulatoriais em período integral, atividades educacionais, trabalho e pesquisa em campo de Malária, foi realizada a visita técnica ao núcleo de Medicina Tropical. O Núcleo de Extensão em Medicina Tropical (NACE-NUMETROP) foi criado para atuar junto às populações ribeirinhas e de planalto das mesorregiões do Baixo Amazonas e do Sudoeste do Pará, incluindo a população urbana do município de Santarém. O objetivo é promover iniciativas interdisciplinares e inter setoriais de intervenção para o manejo, controle e prevenção das doenças infecciosas e parasitárias, bem como a promoção da saúde da população daquelas regiões. Além de integrar pesquisadores ao contexto amazônico, as ações visam ao reconhecimento dos determinantes sociais das doenças infecciosas e parasitárias, bem como contribuir para o estabelecimento de diagnóstico de saúde da região em que atua, formando valores voltados à cidadania e à responsabilidade social. O NACE-NUMETROP é ligado ao Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP.

Outras atividades para o apoio das ações de vigilância prevenção e controle da malária nos estados e municípios foram as visitas técnicas para avaliação da situação da malária nos estados do Mato Grosso e Rondônia, visto que houve aumento de casos autóctones de malária em alguns municípios do estado, e as visitas tiveram o principal

objetivo de realizar oficina com os gestores para a prevenção e controle da malária.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve relatos da contra parte a respeito da execução das atividades planejadas para o 1º semestre de 2020, entretanto, as atividades planejadas não foram executadas na totalidade dada a recomendação de não se realizar viagens desde a segunda quinzena de março.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Capacitações e visitas de supervisão aos estados fornece informações importantes, que não se consegue avaliar do nível central, como avaliação do cumprimento das diretrizes nacionais para os procedimentos de diagnóstico, tratamento e vigilância e controle vetorial da malária. Reforça-se a necessidade de se ampliar as ações proposta no Resultado esperado 3, para que haja a possibilidade de ampliar os objetivos estabelecidos nos indicadores. Somente houve o planejamento para a execução em 2020 do R3A2 (Apoiar as atividades de supervisão das ações de vigilância, prevenção e controle da malária nos estados e municípios), e esta relaciona-se somente com o primeiro indicador (Percentual de estados e municípios supervisionados).

Para que os demais indicadores (Percentual de municípios que implantou o monitoramento da qualidade do diagnóstico; Atualizações dos sistemas de informação implantadas; Percentual de municípios com sistema de informação dentro dos padrões adequados de qualidade; Percentual de municípios que realizam análise rotineira de dados para tomada de decisão; Número de informes epidemiológicos divulgados; Percentual de estados e municípios com rede de monitoramento e avaliação para hanseníase e doenças em eliminação implantadas; Exercício de monitoramento de eliminação da hanseníase (LEM) realizado; Percentual de casos com informações relativas ao fechamento do caso de hanseníase (alta) nas coortes PB e MB; Realização das avaliações epidemiológicas de Oncocercose para verificação do status de transmissão), recomenda-se que as outras ações sejam planejadas para este segundo semestre de 2020.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Comunicação, educação em saúde e mobilização social fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Percentual de comunidades envolvidas em ações de prevenção e controle de malária; * Plano integrado de educação em saúde da hanseníase e doenças eliminação elaborado; * Número de participações em eventos científicos nacionais e internacionais; * Número de publicações para apoiar as estratégias de educação em saúde elaboradas e reproduzidas; * Sítio eletrônico da hanseníase e doenças em eliminação construído; * Número de cursos de capacitação realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este resultado não teve planejamento em nenhuma das áreas no PTA de 2020.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A participação em eventos nacionais e internacionais permite a coordenação da pesquisa em malária, hanseníase e doenças em eliminação, bem como a disseminação da informação científica por meio de plataforma nacional e internacional.

A facilitação da participação de membros do ministério de saúde nesses eventos permite o acesso a recursos científicos nacionais e internacionais mais recentes em relação a estes agravos.

É importante o planejamento também de ações para este resultado no estímulo a materiais de educação em saúde e mobilização social.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Informação sobre suscetibilidade aos antimaláricos e inseticidas atualizada; * Percentual de técnicos que participaram de cursos, treinamentos e atualizações; * Estudos científicos e operacionais para hanseníase e doenças em eliminação realizados; * Comitê técnico assessor da hanseníase e doenças em eliminação estruturado e em funcionamento. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para viabilizar estudos operacionais para as ações de vigilância, prevenção e controle da malária baseada em evidências, foi realizada a renovação de 43 (quarenta e três) licenças do software Tableau, ferramenta para análise de dados, utilizadas pela Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV), pelas coordenações estaduais de controle de malária e pelos apoiadores municipais. Este software permite análises das situações epidemiológicas de malária conjunta com o banco de dados do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Malária (Sivep-Malária), bem como o monitoramento da susceptibilidade dos parasitas da malária aos antimaláricos por meio de análises dos bancos de dados que possam permitir o direcionamento de pesquisas de farmacovigilância. Além disso, a utilização deste software é de extrema importância para que a CGZV mantenha de forma uniforme as análises, pelas três esferas de governo, facilitando a visualização das informações para a tomada de decisão das ações de vigilância e controle da malária.

Em relação à execução da Hanseníase, foi realizada a contratação de serviços para impressão da 'Estratégia Nacional para enfrentamento da hanseníase - 2019-2022', para impressão do material 'Preconceito tem cura ! Hanseníase Também' e para impressão do material: Hanseníase no Brasil: caracterização das incapacidades físicas." que mantém o processo de comunicação e mobilização social.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades planejadas para este resultado não tiveram dificuldades de execução

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O setor de saúde está passando por uma grande transformação no que diz respeito à análise de dados. Não diferente está as ações de malária. O acompanhamento dos dados epidemiológicos que são elaborados a partir de uma rotina do software Tableau pode fornecer primeiramente um norte para que sejam adequadas estratégias de ação e controle. Outra questão é a de que o software pode facilitar as análises de dados sobre as informações a respeito da suscetibilidade aos antimaláricos e aos inseticidas, levando o PNCM a avaliar quais os esquemas de tratamento e inseticidas devem ser retirados ou reavaliados na rotina de serviço. Desta forma, a aquisição da renovação das licenças deste software são fundamentais para a continuidade de análises de qualidade e rapidez.

Neste resultado consta também as ações de apoio à gestão do Termo de Cooperação Técnica nº71, que viabilizam a realização de ações de gestão e implementação do TC.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Todo o trabalho e o desenvolvimento do TC 71 teve como base fundamental a vinculação entre os Resultados Esperados (RE) e os objetivos da agenda estratégica da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). Essa agenda representa o fruto de um processo de revisão das diretrizes técnicas e políticas do Ministério da Saúde através da Secretaria de Vigilância em Saúde, com base no Plano do Governo Federal vigente. O TC 71 tem interface direta no cumprimento da agenda por propiciar o fortalecimento do sistema de vigilância das doenças transmissíveis, mais especificamente a malária, hanseníase e outras doenças em eliminação.

A finalidade e objetivos do Termo de Cooperação 71 estão alinhados ao Plano Estratégico de Cooperação Técnica da OPAS/OMS e com os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS contêm 17 objetivos, englobando mais de 169 metas específicas para serem alcançados até 2030. A malária está contida no Objetivo 3: “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”, no subitem 3.3: “Até 2030, acabar com as epidemias de aids, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis”. Neste contexto, a OMS, publica a Estratégia Técnica Mundial para a malária (ETG) 2016-2030, que estabelece o objetivo ambicioso de reduzir pelo menos 90% os casos de malária e eliminar a doença em pelo menos 35 países até 2030, na perspectiva dos ODS. Em 2015, o Ministério da Saúde lança o Plano de Eliminação da Malária no Brasil.

Além disso, o TC 71 está alinhado com o documento CD55/13 (Plano de ação para a eliminação da malária) e a resolução correspondente, CD55.R7, aprovados pelo 55º Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em setembro de 2016, contém o marco para a cooperação técnica com países e outros interessados diretos visando atingir as metas da Região para eliminação da malária até 2020.

OTC 71 contribui para a integração da vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação, com a atenção básica; apoia a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações da vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância, prevenção e controle de hanseníase e outras doenças em eliminação por meio do fortalecimento do SUS, gestão do conhecimento e cooperação Sul-Sul; contribui na elaboração de políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O constante e crescente compromisso político dos gestores das três esferas do SUS para acordarem a implementação e/ou expansão das ações de prevenção, controle e eliminação da Hanseníase e as doenças negligenciadas em eliminação como problema de saúde pública (Oncocercose, Tracoma, Filariose linfática, Esquistossomose e Geo helmintíase) como propostas nesse Termo de Cooperação estiveram e foram os responsáveis pelos resultados positivos atingidos, alinhados com o Plano Estratégico Regional da OPAS, com os objetivos da Resolução CD49.R19 e a Estratégia global da OMS para hanseníase 2016-2020 - Aceleração rumo a um mundo sem hanseníase.

Além de manter e estreitar ainda mais as relações de trabalho entre as áreas técnicas da OPAS, CGDE e CGZV houve o acompanhamento e monitoramento das ações e atividades pactuadas no PTS 2º/2019, onde, em sua maioria, as atividades planejadas foram executadas, e as que não foram executadas discutidas para que sejam implementadas no próximo semestre, para que seja melhor utilizado os recursos destinados às ações do TC71.

Apesar da emergência, houve execução das atividades nesse primeiro semestre de 2020, principalmente no primeiro trimestre, entretanto, ressalta-se que a partir do segundo trimestre de 2020 as demandas possíveis de serem executadas, foram realizadas para atingir os objetivos de cada ação planejada no PTA.

Em um contexto de redução de casos de malária, os casos vão se confundindo com outras doenças febris, e neste contexto a integração com a atenção básica é de fundamental importância para que seja atingida as metas nacionais e globais de redução e futura eliminação. Desta forma, recomenda-se que haja o planejamento das atividades contidas no resultado Esperado 1, pela CGZV para os próximos PTA.

Sugere-se que a CGZV planeje a execução das atividades de doenças em eliminação para o segundo semestre de 2020, pois com a nova estruturação estes agravos agora estão sob responsabilidade deste órgão. Para que se alcance a eliminação destes agravos, a integração com a Atenção Básica é recomendada, e neste resultado destina-se a alcançar estes objetivos.

A continuidade das atividades de reuniões nacionais, supervisões estaduais e contratação de profissionais técnicos especializados para fortalecer a gestão dos programas de malária no Brasil devem ser continuadas no TC 71, pois permitem que haja uma interlocução entre os diversos parceiros do da CGZV, incluindo a área técnica da OPAS. Deve ser estimulada a continuação das discussões entre os pesquisadores e a publicação da agenda de prioridades de pesquisas para a eliminação da malária, levando esta discussão a um contexto regional, elevando as discussões para a problemática da malária em fronteiras com outros países.

O TC71 deve manter como atividade a ida a campo para acompanhamento das ações de vigilância e controle da malária, estimular o trabalho em conjunto com as esferas estaduais e municipais para que haja contínua sensibilização dos gestores em incluírem as ações de malária nos planos estaduais e municipais de saúde, que haja implantação do manejo integrado de vetores nos municípios, que seja sempre avaliada a rede de diagnóstico, e a utilização correta dos mosquiteiros impregnados com inseticida de longa duração.

O TC 71 permite que haja e se amplie a Parceria Brasileira e setores acadêmicos, da sociedade civil e de grupos de pesquisa de alto nível, com participação da OPAS/OMS, favorece o fortalecimento na elaboração de instrumentos e estratégias para prevenção, vigilância e controle da malária, planejados pelo Programa Nacional de Controle da Malária em conjunto com a OPAS/OMS. Além disso, a OPAS apoia o PNCM que, mesmo trabalhando com número reduzido de técnicos, cumpre diversas atividades de interesse local e regional onde destaca-se os trabalhos para a elaboração de novas estratégias para o cumprimento de ações de vigilância e controle de Malária na Região Amazônica sempre vinculado aos programas estaduais e municipais de controle da Malária, DSEIs e projetos apoiadores municipais.

Para hanseníase permitiu i) apresentar a “Estratégia Nacional para o Enfrentamento da Hanseníase: 2019- 2022”, que tem por objetivo geral contribuir para a redução da carga da doença no Brasil ii) ilustrar no cenário internacional as estratégias inovadoras implementadas no Brasil iii) instrumentar a união e fortalecimentos de esforços a nível nacional e regional para eliminação do estigma e atitudes discriminatórias aos portadores de hanseníase. As ações realizadas nesse primeiro semestre de 2019 irão impactar diretamente os resultados esperados pela estratégia global de eliminar a hanseníase como problema de saúde pública, e alcançar as metas de 0 crianças com G2D no diagnóstico, G2D menor de 1 por milhão de habitantes e 0 discriminação por hanseníase.

A persistência da esquistossomose mansoni no Brasil é um desafio para a saúde pública. O fortalecimento das ações de vigilância em saúde permitirão manter os esforços para a eliminação da transmissão da doença e dos casos graves e crônicos.

O Brasil está seguindo os procedimentos operacionais padrão da OMS para solicitar a validação da eliminação do tracoma como um problema de saúde pública. Nesse semestre se trabalhou na documentação que o sistema de saúde tem

capacidade de identificar e gerir os casos incidentes de TT com o uso de estratégias definidas. O esforço que o Brasil está fazendo agora é importante para coletar as evidências necessárias para solicitar no futuro a validação oficial da eliminação do tracoma como problema de saúde pública.

Recomenda-se que haja a reavaliação do PTA, para que haja a readequação dos recursos mediante a situação da pandemia, e também que sejam incluídas as ações de execução das doenças em eliminação, constantes na matriz lógica do TC 71, e o primeiro semestre não apresentou nenhuma execução deste tema, concentrando-se somente em Malária e Hanseníase.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	1	1	0	100%
2	5	3	2	45%
3	1	1	0	100%
4	0	0	0	0%
5	5	4	1	60%
Total:	12	9	3	76%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 13,765,793.34
Recursos desembolsados:	US\$ 12,095,895.69
Pendente de pagamento:	US\$ 204,807.88
Saldo:	US\$ 1,465,089.77